

O cenário estava envolto em uma melancolia suave. Feng Yang e seus discípulos já se preparavam para partir quando Du Gu Bo, repentinamente, o chamou. — Espere um instante, jovem. Feng Yang virou-se, questionando com o olhar. — Sim? — Já que você conseguiu identificar de imediato o problema que eu e minha neta, Yan Yan, carregamos... imagino que também tenha uma solução, não é? — Du Gu Bo perguntou, esperançoso. Feng Yang observou os dois, fingindo ponderar, colocando os dedos no queixo. Ele tinha a resposta, é claro. O segundo selo de Ye Lingling não era qualquer um: era especializado em desintoxicação. E não era uma purificação comum — eliminava qualquer impureza do corpo. Ou seja, a contaminação que afligia Du Gu Bo e Du Gu Yan poderia ser completamente erradicada. Era só questão de tempo. — Tenho, sim. Mas... é um processo complicado. Assim que ouviu que havia esperança, o velho Du Gu Bo iluminou-se como uma vela, quase emocionado até as lágrimas. Ele já havia perdido as esperanças. Sempre pensou que teria de suportar a dor até o fim. Mas o que realmente o atormentava era sua neta, Du Gu Yan. A agonia da contaminação era tão intensa que chegava a provocar pensamentos suicidas. Ele temia que, um dia, Yan Yan não suportasse. Seu próprio filho, ao atingir o nível 60, não resistira ao veneno... e se matou. Isso, porém, Yan Yan não sabia. Era um segredo demasiado cruel para compartilhar. O pior de tudo era a maldição hereditária. Se não resolvessem isso, a geração dela — e as próximas — continuariam sofrendo. — Moço, qualquer preço eu pagaria para resolver isso! — exclamou Du Gu Bo, a voz carregada de urgência. Feng Yang estava prestes a convencê-lo a entregar todas as ervas medicinais mágicas que possuía, mas, diante da emoção sincera do homem, decidiu ser direto. — Posso resolver. Mas o custo é alto. Tem certeza? Du Gu Bo riu, os olhos brilhando. — Na minha vida, lutei muitas batalhas. De riquezas, tenho de sobra. Diga o que quer. — Ervas mágicas. Especificamente, as de dez mil anos. — Tenho. — A resposta veio instantânea. — Sério? — Feng Yang fingiu surpresa. — Claro. — Então me mostre. Quero avaliar a qualidade. Du Gu Bo acenou com a cabeça. — Vamos. E assim, os dois seguiram para o Olho de Gelo e Fogo, onde as preciosidades vegetais repousavam. — Flor do Embrião Estelar, Grama de Gelo Octogonal, Erva Ardente do Fênix, Crisântemo Dourado, Orquídea das Oito Pétalas, Fragância de Ouro, Coroa do Fogo, Ossos de Jade, Rosa da Saudade, e Lágrima do Outono... Feng Yang percorreu os olhos pelas dez ervas lendárias e então declarou: — Quero todas. — T...TODAS?! — Du Gu Bo engasgou, mesmo já esperando uma exigência alta. — É. E digo mais. — Feng Yang olhou para ele com seriedade. — Estou resolvendo um mal que assombra sua família por gerações. Essas ervas, por mais valiosas, são apenas objetos. Vale a pena? O velho hesitou. Seus olhos pousaram em Yan Yan, que o encarava com curiosidade. — Vovô? — Ela puxou sua manga, a voz suave como seda. Aquilo atingiu seu coração. Se havia algo pelo qual valia a pena sacrificar tudo... era por ela. — Está bem. — Du Gu Bo respirou fundo. — Mas faço um pedido em troca. — Estou ouvindo. — Quero que aceite Yan Yan como sua discípula. Du Gu Yan quase saltou de alegria. Seu rosto iluminou-se como o sol, os olhos faiscando de admiração por Feng Yang. Ele não era apenas forte — todos os que se tornavam discípulos dele alcançavam grandezas. — Se o veneno for curado, ela já estará qualificada. — Feng Yang inclinou a cabeça. — Mas também tenho uma condição. — Qual? — Mais tarde eu explico. Antes, vou recolher as ervas. Sem cerimônia, ele já começou a estender as mãos para plantas próximas. — Não se importa se eu levar mais algumas, né? Du Gu Bo suspirou. Se já havia entregado as dez joias raras... o resto mal faria diferença. — Pegue. Pegue logo. Uma a uma, Feng Yang armazenou no seu espaço interior todas as relíquias botânicas, cuidadosamente cultivadas em um ambiente especial. Diferente de alguns saqueadores, ele deixou algumas para trás — nada de esgotar tudo. De volta ao castelo de Ye Lingling, Feng Yang ordenou que Xiao Wu chamasse todas. Em instantes, as discípulas desceram: Lingling, Rong Rong, Zhu Qing, Yi Ran e a própria Xiao Wu. — Mestre! — O que está acontecendo? Elas olharam para ele, curiosas. Feng Yang, porém, voltou-se para Du Gu Bo. — Meu pedido é simples: quero que você proteja todas as minhas discípulas. Por isso, memorize bem seus rostos. Por um momento, houve silêncio. Então, como um raio, o impacto das palavras atingiu as garotas. O mestre... estava designando um Título Douluo para protegê-las? O coração de cada uma encheu-se de calor. Algumas já sentiam os olhos marejados. — MESTREEEE! — Eu te amo! — Eu também! — Nós todas amamos você! Xiao Wu, Rong Rong e Yi Ran lançaram-se sobre ele em um abraço coletivo,

como se fosse um protesto de afeto. Qualquer um que visse pensaria que era uma cena de declaração. Du Gu Yan observava, com invejinha no olhar... mas também esperança. Logo ela faria parte desse grupo. Quanto a Du Gu Bo, ele apenas sorriu, aliviado. Por um pedido tão simples... ele estava mais do que disposto. Vendo o mestre tão dedicado, ele ficou ainda mais tranquilo. — Se eu deixar a Yanyan com ele, pelo menos ela não vai se machucar — pensou, aliviado. A confiança no coração dele cresceu, como se um peso tivesse sido tirado das costas.

<http://portnovel.com/book/24/4286>